



JOCÉLIO LEAL

FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

PRA FRENTE QUE PRA TRÁS NÃO DÁ MAIS

O verso do título é da canção “Pedras que cantam”, de Dominginhos e Fausto Nilo. Cabe nos túneis em obra do Metrofor e na mesa do governador Elmano de Freitas. A obra, cara e bem mais longa do que o previsto, é irreversível. Os erros herdados também. A aquisição das tuneladoras para tocar a obra é o mais profundo.

Não, decerto não houve má fé na ideia de comprá-los. Foi apenas uma ideia ruim. E cara. Ao Governo de então interessava sim agilizar a obra e ao menor custo. A equação dos sonhos. No afã de resolver, achou-se melhor comprar as máquinas, em vez de fazer o que usualmente se faz no Ocidente inteiro: contratar alguém para fazer e não se meter naquilo que não é fim. Mas havia o entendimento de que já ter os equipamentos seria ótimo. Há algum tempo vê-se que não foi como planejado.

Em tempo: a visita às obras da Linha Leste, marcada para amanhã, às 9h, ficou para a segunda-feira, 29, no mesmo horário. A grande atração da visita guiada pela Secretaria da Infraestrutura (Seinfra) será ver as tuneladoras, mais conhecidas como Tatzuzões.

As duas primeiras tuneladoras adquiridas pelo contribuinte cearense chegaram em 28 de agosto de 2013. Sim, mais de 10 anos. Os equipamentos desembarcaram no Porto do Pecém no dia 28 de agosto daquele ano, no navio Spring Canary. Foram provenientes do Oriente, da cidade de Shanghai (China), onde foram realizados os testes em fábrica numa das unidades da empresa The Robbins Company. A empresa foi a vencedora da licitação para o fornecimento de quatro máquinas para a implantação da nova linha metroviária. Tudo comprado em licitação ocorrida em junho de 2012.

4 tatzuzões; 2 desmontados

Os quatro tatzuzões vieram. Dois estão nos túneis da Linha Leste (fase 1). E dois estão desmontados em galpões para serem usados na fase 2 - do Papicu ao Fórum Clóvis Beviláqua - ainda sem previsão

de data. A fase 2 foi pré-selecionada no PAC e agora está sob análise. O valor do investimento na época chegou a R\$ 128.224.258,52. Em 2017, o Ministério Público Federal investigou a compra das quatro máquinas. Queria também saber por que os equipamentos estavam se deteriorando, sem uso.

Herança para Elmano

O custo de manutenção atravessou governos, desde Cid Gomes. Camilo duas vezes, Izolda e agora Elmano, que, diante da realidade imposta, avança com a obra e com as duas tuneladoras estatais. Elas estão em recuperação desde novembro de 2023, após a contratação de empresa para esta finalidade, como informou a Coluna de sexta-feira passada. Custa caro retirar uma tuneladora do buraco. No mais das vezes, cumprida a missão, elas ficam por lá mesmo.



BEYZA EFE

LEITE

Coca-Cola sai dos laticínios, setor dominado por brasileiras

A Coca-Cola Company, por meio da Leão Alimentos, decidiu vender a fabricante de lácteos Verde Campo para a Laticínios Porto Alegre — do grupo suíço Emmi Group — e também para os fundadores da Verde Campo, Alessandro Rios e Álvaro Gazola. Com a batida de martelo, a Coca-Cola deu adeus ao segmento no Brasil. Diante da decisão, um

importante executivo do setor disse: “Esse segmento no Brasil não é para multinacionais, acostumadas com margens altas”. A propósito, a suíça Nestlé saiu do setor quase por completo. Só está no ninho do leite em pó. Vendeu a operação de sorvetes, de leite longa vida e por último a de iogurtes. Está faturando com royalties das marcas.

LEITE segmento no Brasil não é para multinacionais, acostumadas com margens altas, diz executivo

CACHORRO GRANDE

Fusão de Petz e Cobasi é boa para elas

A iminente fusão de Petz e Cobasi cria um cachorro bem grande. E voraz. A nova cria do setor de animais de estimação teria R\$ 6,9 bilhões de receita bruta, 483 lojas e pelo menos 20 marcas. No rol, ZeeDog, Petix, Flicks e Spike!. Naturalmente, este é um retrato da soma. Mas fusões implicam enxugamentos, por conta das redundâncias. É assim com farmácias, bancos ou pet shops. Há demissões e lojas a menos quando muito próximas. Para o mercado publicitário, pode ser uma conta a menos. Para os veículos, um anunciante a menos. Para os trabalhadores, vagas a menos. Para os pequenos, um animal imenso. É iminente porque em toda operação do gênero, o Cade - o órgão antitruste do Brasil - precisa dar o aval.

RECEBÍVEIS

Kedu garante o dinheiro da escola, para as escolas

Duro de pagar e duro de receber. Assim é a relação entre clientes e escolas privadas, sobretudo no segmento da educação básica. No Ceará, a taxa de inadimplência nas escolas particulares em 2023 foi de 28%, em média, segundo dados da Sponte. O resultado ficou quase empatado com a média do Nordeste, 26%. Mirando nessa oportunidade, a empresa cearense kedu vende soluções para cerca de 300 escolas no País. Em suma, são soluções administrativas e financeiras, mas também antecipação de recebíveis. A kedu assume a responsabilidade integral da gestão de recebíveis das mensalidades. Ela garante o valor da mensalidade para a escola, mesmo que não seja paga.

MAURI MELO



BARROS NETO

Coordenador Geral da Plataforma Ceará 2050

PLANEJAMENTO

Ceará 2050 quer Governo para além do Governo

O Ceará 2050, projeto de diagnóstico e planejamento estratégico de longo prazo para o Estado, está em nova fase. Depois de virar lei, em 2022, o que se discute agora é como sair da conversa para a prática. Noutros termos, como será a implantação da governança para a avaliação permanente dos programas de pensados para os próximos 30 anos. Segundo o coordenador, Barros Neto, o ideal é um modelo que não seja centrado no governo em si, mas na sociedade civil. “A exemplo do comitê criado pelo ex-governador Camilo Santana na pandemia - que possa dar sugestões e mensurar resultados”. Ele cita como pautas a serem incluídas o H2V, segurança hídrica e aposta no crescimento dos municípios a partir do investimento no potencial de cada região.

GERINALDO NETO-DIVULGAÇÃO



AMADEU MENDONÇA

aposta em aquecimento do mercado de habitações populares, nicho ainda mais forte no Nordeste

HABITAÇÃO

FGTS Futuro gera boa expectativa de aquecimento na baixa renda

Maior financiadora nacional do setor de habitação, a Caixa Econômica Federal iniciou neste mês de abril uma das operações mais aguardadas por imobiliárias e construtoras de todo o País: as contratações de financiamento da casa própria com depósitos futuros do FGTS. O chamado “FGTS Futuro” pela Caixa só estará disponível para trabalhadores com renda mensal até R\$ 2.640. O Governo pretende facilitar a aquisição de imóveis novos e usados via Minha Casa, Minha Vida. O advogado Amadeu Mendonça, sócio do Escritório Tizei Mendonça Advogados Associados, de Recife, explica que a medida é válida apenas para novos contratos de financiamento e deverá aquecer o mercado de habitações populares, nicho ainda mais forte no Nordeste.

Corrida - Acontece nesta manhã de domingo, às 6h, a corrida KF Veículos 20 anos, com organização da KM Assessoria. A Planos fez o seguro dos atletas e do estafe.

Micareta - Na próxima quarta-feira a direção do Fortal fará o lançamento oficial da edição de 2024, no shopping RioMar. Na ocasião, vai anunciar o novo local, depois da revelada saída do bairro Manoel Dias Branco. Seja onde for, não cause poluição sonora, o que é bem difícil.

História - O presidente da Academia Cearense de Economia, Lauro Chaves Neto,

convida para palestra do assessor político do Palácio da Abolição e ex-secretário do Meio-Ambiente Artur Bruno. Fala sobre “A História da Cidade de Fortaleza nos seus 298 anos”. Sexta-feira, 26, 8 da manhã, no Sebrae (Monsenhor Tabosa).

Jovens - Ana Maria Studart (Fundação Beto Studart) e Igor Queiroz (presidente do Conselho do Grupo Edson Queiroz), serão os homenageados na posse da Coordenação 2024 da Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza. Quarta-feira, 24, na Fiec.

Incentivos verdes - A Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém realiza na quarta-feira, 24, no Carmel Cumbuco, o evento “Finanças Sustentáveis no Ceará: Rumo a um Futuro Responsável”. Sobre

benefícios, incentivos e investimentos verdes. Para convidados.

Mação - Na terça-feira, 23, às 15h30min, o presidente da OAB-CE, Erinaldo Dantas, e a presidente da Subseção Mação de Baturité, Janaina Nunes, lançam a pedra fundamental da nova sede da Ordem. Terreno doado pela Prefeitura.

Claro - O empresário Carlos Slim, fundador e controlador do Grupo América Móvil (AMX) - dono da Claro - veio ao Brasil dizer que tem planos de investir R\$ 40 bilhões pelos próximos cinco anos no Brasil.



HORIZONTAIS



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.